

RELAÇÃO ENTRE ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL NO PARTO E Á CETOSE EM VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO

RELATIONSHIP BETWEEN BODY CONDITION SCORE AND KETOSIS IN DAIRY COWS IN THE TRANSITION PERIOD

Nathan Gomes de Amorim¹

Alessandro Barbosa Silva¹

Gabriela Casseano Resende¹

José Tiago das Neves Neto²

A bovinocultura leiteira vem em constante crescente quando o assunto é melhoramento genético, tornando os animais cada vez mais produtivos, porém observou-se maior ocorrência de distúrbios metabólicos, como hipocalcemia, esteatose hepática, retenção de placenta, deslocamento de abomaso e a cetose, que são enfermidades mais susceptíveis a animais especializados na produção de leite. Distúrbios metabólicos esses, que são muito comuns no período de transição que se relaciona a três semanas antes do parto (pré-parto) e três semanas após o parto (pós-parto), nesse período ocorrem mudanças fisiológicas, imunológicas e comportamentais significativas nos animais por conta do parto e seguidamente lactação. Essas mudanças aumentam a demanda de energia e tendem a reduzir o consumo de matéria seca dos animais resultando na ocorrência do balanço energético negativo. A cetose consiste em uma elevada concentração de corpos cetônicos, acetoacetato (AcAc), β -hidroxibutirato (BHBA) e acetona no sangue, leite e urina. A concentração fisiológica sérica de BHBA em bovinos seria de até 1 mmol/l, na cetose subclínica varia de 1 a 1,3 mmol/L enquanto na cetose clínica os valores são superiores a 1,3mmol/L. Vacas com cetose subclínica apresentam glicemia baixa sendo níveis ficam em torno de 35 a 50 mg/dl e na forma clínica abaixo de 35 mg/dl. Um método de diagnóstico seria medição da cetonúria, sendo um método com grande importância para monitoramento dos animais, pois não é invasivo e podendo ser utilizado um aparelho portátil que busca concentração de BHBA na urina, facilitando o manejo a campo. Fêmeas bovinas leiteiras em balanço energético negativo não têm quantidade de glicogênios no fígado suficientes para atender as demandas energéticas, como resultado as reservas do tecido adiposo vão se mobilizar para fornecer mais energia. Em um balanço energético negativo

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unifimes. E-mail: gomesamorim09@gmail.com.

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Unifimes. josetiago@unifimes.edu.br

ocorre uma alta mobilização de gordura desse modo acaba elevando a concentração de corpos cetônicos pelo fígado e resultando na cetose. A condição corporal do animal está associada diretamente com ocorrência da cetose, pois animais acima do peso tentem apresentar baixo consumo de matéria seca (CMS), por motivos de alta concentração do hormônio leptina, produzido pelo tecido adiposo que pode agir como limitador do consumo no período de transição. Animais com condição corporal ao parto maior que 3,5 na escala de 1 a 5 estão mais propícios a acidose, neste caso, a nutrição desses animais no pré-parto deve ser de extrema importância e efetividade, necessitando do fornecimento de dietas que influenciem esses animais a manterem sua condição corporal em 3,5, o que leva ao CMS e diminuir a incidência desse distúrbio metabólico. Por tanto o controle de condição corporal desses animais no pré-parto deve ser de grande relevância dentro de uma propriedade leiteira prevenindo a incidência da cetose e conseqüentemente maximizando a produtividade de leite, taxas reprodutivas e diminuição dos custos com tratamentos de animais doentes.

Palavras-chave: Leite. Distúrbios metabólicos. Balanço energético. Animais.

Keywords: Milk. Metabolic disorders. Energetic balance. Animals.